

# LIPOR lança teste em grande escala para aproveitar escórias

11 de Fevereiro, 2021

A LIPOR está a realizar um ensaio em grande escala (cerca de 10 000 toneladas) nas instalações da Maia, para aferir com segurança que teor de metais é possível recuperar das escórias produzidas pelo processo de incineração de resíduos urbanos com valorização energética.

Esta empresa intermunicipal de gestão de resíduos do Grande Porto, que tem como associados os Municípios de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde, aposta, assim, no investimento em Investigação e Desenvolvimento de novos produtos sustentáveis com base em escórias de incineração. Este trabalho de investigação já permitiu à LIPOR desenvolver tecnologias distintas com escórias micronizadas: eco-cimento e material compósito.

Os metais não ferrosos recuperados resultantes deste ensaio, e que em condições normais têm como destino final o aterro sanitário, são posteriormente encaminhados para Inglaterra, para caracterização e valorização – numa empresa dedicada à reciclagem de metais não ferrosos provenientes de escórias de incineração de resíduos urbanos.

A LIPOR com este ensaio segue, assim, as melhores práticas internacionais praticadas, por exemplo, em Inglaterra e na Dinamarca, onde as escórias, após tratadas, têm potencial de valorização e são usadas, nomeadamente, no setor da construção.

Após esta fase de teste, a LIPOR vai passar à fase de industrialização, com o objetivo de dar mais um passo no caminho de uma economia circular.

O processo de incineração de resíduos urbanos com valorização energética da LIPOR produz cerca de 20% de escórias, um total de 70.000 t/ano.